

## **ENSINO DE PORTUGUÊS PARA MIGRANTES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM PELOTAS: CAMINHOS DE CONSTRUÇÃO DO CURSO “SEUS DIREITOS; SUA VOZ” NO PROJETO PLA VIDA PÚBLICA.**

UENDEL CUNHA DE SOUZA<sup>1</sup>;  
JAELENERA SIGALES GONÇALVES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas 1 uendel2018souza@gmail.com 1*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – jaelufpel@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

O curso Seus direitos, Sua voz tem como objetivo ensinar português para migrantes com foco em auxiliá-los entender os direitos trabalhistas no país. O curso faz parte do Grupo Letras (d)e Lei, que atua desde 2023 na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), na interface entre linguística e direito. Especificamente, o curso faz parte do Projeto de Extensão PLA Vida Pública, cujo objetivo é oferecer cursos de português para migrantes com foco no conhecimento da língua necessário para o acesso a direitos importantes na atuação na vida pública no Brasil.

O foco do curso é auxiliar e orientar imigrantes na aquisição e regularização de documentos, trabalhar o português básico para uma boa comunicação em entrevistas, ensino de produção de currículo e direitos trabalhistas.

Boa parte dos imigrantes que chegam ao Brasil, vem à procura de um novo emprego, aprimoramento nos estudos ou fugindo da situação do seu país atual. Porém, a mudança abrupta de situação os pega muitas vezes desprevenidos para se comunicar, se inserir no mercado de trabalho ou mesmo contar com serviços básicos de assistência social.

O Brasil possui uma lei que ampara os recém chegados no país, LEI Nº 13.445, DE 24 DE MAIO DE 2017, que dispõe de vários incisos, os quais dão diretrizes sobre os direitos dos imigrantes. Apesar da legislação, o imigrante, ao chegar no país, nem sempre conseguem acesso efetivo ao seus direitos, até pela dificuldade imposta pela barreira do idioma:

Quando a barreira do idioma é vencida fica mais fácil lidar com as burocracias envolvidas no campo da interação. À vista disso, Fontes (2010, p. 33) afirma que “[...] a questão do domínio da língua é quiçá o elemento cultural mais saliente, atendendo à importância que tem na interação entre os indivíduos numa sociedade.” (apud. Cá e Mendes, 2020, p. 81)

Por esse motivo, o curso Seus direitos, Sua voz busca fomentar este ensino, auxiliando os imigrantes com seus direitos, assim facilitando a compreensão de como nosso sistema trabalhista funciona, como são as exigências mínimas para conseguir se empregar no nosso país. Segundo Larissa Leite (2014), um refugiado recém chegado ao Brasil possui demandas que podem variar bastante:

Um lugar onde dormir as primeiras noites; um atendimento médico de emergência; uma doação de roupas e itens de necessidade; aulas de português; orientações jurídicas; indicações de trabalho [...] atividades para se familiarizar com o novo ambiente [...] estas são necessidades das mais básicas para a assistência e o início do processo de integração

ao Brasil. Mas, muitas outras surgem ao longo do tempo e de acordo com a história de cada indivíduo em refúgio. Entidades da sociedade civil têm promovido ações de assistência, proteção e integração de refugiados no Brasil, construindo uma rede de parceiros em conjunto com o ACNUR. (Leite, 2014 apud. Silva e Fernandes, 2017, p 52).

Isto é, tem importância de caráter social, além da orientação que será prestada, o imigrante terá uma condução para se sentir acolhido tendo em vista, que quando chega ao brasil se depara com outras crenças, outros costumes aos quais ele será exposto.

Quando se fala em auxiliar, ensinar outra língua, mesmo não sendo o foco principal do curso, deve-se salientar que a cultura do país vem no combo do novo idioma, respeitando os dogmas do imigrante, mas ao mesmo tempo lhe expondo aos novos costumes, para prepara-lo para situações futuras, seja no emprego, na vida pessoal, ou alguma necessidade social. "Quando o idioma é aprendido, estreitam-se os laços com a sociedade, o que ajuda na definição de uma nova identidade que é incorporada ao longo dos anos em que vão assimilando a nova cultura" (Silva e Fernandes, 2017, p. 56).

Além da comunicação, outro aspecto fundamental para a integração dos imigrantes é o entendimento dos direitos trabalhistas, que lhes garante segurança e proteção no ambiente de trabalho. Muitos imigrantes desconhecem leis básicas que regem a relação entre empregado e empregador no Brasil, o que pode resultar em situações de exploração e vulnerabilidade. Por isso, é essencial que eles sejam informados sobre direitos como jornada de trabalho, salário mínimo, descanso semanal, licença maternidade e segurança no trabalho. Essas informações não só promovem o empoderamento do imigrante, como também contribuem para a construção de um mercado de trabalho mais justo e inclusivo, segundo Silva e Fernandes (2017), o imigrante “irregular” ou “indocumentado” é mais exposto a arbitrariedades, exploração e violação de seus direitos fundamentais.

Ademais, a regularização documental é um desafio que pode impedir o acesso formal ao emprego. A burocracia, aliada à barreira do idioma, torna difícil para muitos estrangeiros entenderem quais documentos são necessários, como solicita-los e quais órgãos procurar. O curso “Seus Direitos, Sua Voz” busca desmistificar esse processo, explicando passo a passo os procedimentos para obtenção de documentos como o Registro Nacional Migratório (RNM), Carteira de Trabalho e CPF. Ao auxiliar nesse sentido, o curso reduz a informalidade no trabalho, que é um problema recorrente entre imigrantes.

Outro ponto a ser destacado é a importância do desenvolvimento de competências interculturais. O Brasil é um país plural, com diversas tradições culturais e regionais, o que pode ser tanto uma riqueza quanto uma fonte de confusão para quem chega de fora. Por isso, o curso também oferece orientações para lidar com essas diferenças culturais no ambiente de trabalho, auxiliando em aspectos profissionais, modos de comunicação e normas sociais, que podem variar de acordo com o setor e a região.

A sociedade brasileira é diversa e multiétnica, cada pessoa tem a sua cultura, sua experiência de vida, sentimentos e emoções. Cada história de vida proporciona aprendizados, em que o sujeito incorpora valores a fim de conferir sentido à sua própria existência. Por isso, toda e qualquer pessoa tem a sua importância no mundo, assim, todos aprendem uns com os outros, contribuindo para a construção de um mundo melhor. (São Paulo, 2021, p.13)

Além disso, a produção de currículo adaptado ao mercado brasileiro é um diferencial que pode ampliar as chances de o imigrante conseguir uma vaga de emprego. Muitas vezes, o currículo do país de origem não é compatível com os padrões exigidos aqui, e o desconhecimento do formato brasileiro dificulta a apresentação das qualificações e experiências. No curso, os participantes aprendem a elaborar currículos claros, objetivos e alinhados às expectativas dos empregadores locais, o que facilita a aprovação nas entrevistas.

É importante destacar também o papel das redes de apoio comunitárias e das organizações não governamentais na inserção social e profissional dos imigrantes. O curso busca aproximar os participantes dessas redes, que oferecem suporte emocional, jurídico e até mesmo oportunidades de emprego. Essas conexões fortalecem o senso de pertencimento e ajudam a superar o sentimento de isolamento que muitos enfrentam ao chegar em um país estrangeiro.

No quesito inserção social, os imigrantes enfrentam vários desafios, desde a falta de acolhida, o desconhecimento do idioma, o preconceito e atos xenófobos. O acolhimento ou recepção dos imigrantes no Brasil ficou a cargo da sociedade civil, em conjunto com as Instituições Religiosas e as Redes Sociais. Além do acolhimento, esses atores têm atuado para reduzir a barreira do idioma, que é fundamental no processo de inserção do imigrante na sociedade brasileira. (Silva e Fernandes, 2017, p. 62)

Por fim, o curso não se limita apenas ao aspecto prático, mas também promove a valorização da identidade dos imigrantes. Ao reconhecer e respeitar as diferenças culturais, o “Seus Direitos, Sua Voz” contribui para a construção de uma convivência integral entre diferentes povos, fomentando o respeito mútuo e o diálogo intercultural. Assim, o curso atua em diversas frentes essenciais para a integração plena dos imigrantes no Brasil, combinando ensino do idioma, orientação jurídica e desenvolvimento pessoal e profissional, fortalecendo os participantes para enfrentar os desafios da vida em um novo país com mais autonomia e confiança.

## 2. METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma aproximação direta com a comunidade de imigrantes, envolvendo estudantes e articulando ensino e pesquisa. A proposta se apoiou em referências como o projeto Vamos Juntos, que serviu de base para o planejamento das atividades.

Até agora, o grupo realizou diversas reuniões para organizar o curso definindo datas, horários e o cronograma de ações. Também houve contato com projetos já existentes voltados aos imigrantes, como o PPE (Projeto Português para Estrangeiros) e o Letras de Lei, além de parcerias com o projeto Ruas de Lazer, que é uma parceria entre Universidade Federal de Pelotas com a Prefeitura, garantindo que o curso seja relevante e bem estruturado.

Entre os materiais e ações desenvolvidos até o momento estão a criação de folders para divulgação, a elaboração de formulários online para inscrição dos participantes e a definição do planejamento completo do curso, que é o principal produto produzido até aqui. Todas essas etapas foram fundamentais para garantir que a proposta esteja alinhada às necessidades da comunidade e preparada para a implementação.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Até agora, conseguimos dar passos bem importantes no curso, montamos os cronogramas, planejamos de forma geral as aulas e começamos a atrair os alunos interessados. Essas ações mostram como o projeto está tomando forma e ficando cada vez mais estruturado. O trabalho também já trouxe impactos visíveis, conversar e se aproximar da comunidade de imigrantes ajudou a entender melhor suas necessidades e a organizar um curso que realmente faça diferença para eles. Para os estudantes envolvidos, a experiência tem sido muito rica, ajudando a desenvolver habilidades como planejamento, organização, comunicação e a lidar com a comunidade de forma prática. O projeto continua evoluindo e já demonstra que a extensão universitária pode gerar resultados concretos e positivos, tanto para quem participa das aulas quanto para quem está ajudando a construir o curso.

### 4. CONSIDERAÇÕES

As ações desenvolvidas ao longo deste projeto, mostraram a relevância de aproximar a universidade da comunidade especialmente no que se refere ao acolhimento e à inclusão de migrantes em espaços educativos. Ainda que os objetivos tenham sido contemplados de forma significativa, é importante destacar os desafios encontrados nesse percurso.

Entre eles, o mais evidente foi a captação de alunos migrantes para participar da proposta, essa etapa se mostrou a mais complexa, tanto pelas barreiras linguísticas e culturais, quanto pela própria condição de vida desses sujeitos. Muitos enfrentam dificuldades econômicas, além de longas jornadas de trabalho que reduzem o tempo disponível para atividades formativas, esse conjunto de fatores contribui para a evasão, realidade já observada em outros cursos e projetos de extensão.

Apesar desses obstáculos, o impacto positivo da ação foi perceptível, tanto na vida dos participantes, que puderam vivenciar processos de aprendizagem vinculados ao trabalho e à cidadania, quanto na universidade, que reafirma seu papel social de acolher a diversidade e promover práticas transformadoras.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEITE, Larissa. Os anfitriões brasileiros para os estrangeiros que se refugiam no Brasil. Cáritas Brasileira. 20 de junho de 2014. Disponível em: <http://caritas.org.br/artigo-os-anfitrioes-brasileiros-para-os-estrangeiros-que-se-refugiam-no-brasil/26285>. Acesso em 13 maio 2016.

CÁ, Vanito Ianiun Vieira, MENDES, Jussara Maria Rosa. Desafios e dificuldades enfrentadas pelos imigrantes senegaleses no processo de integração social na sociedade Brasileira. **Revista Humanidades e Inovação**, v.7, n.2 – 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2383> Acesso em: 12/08/2025

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Portas Abertas: Português para imigrantes: caderno avançado. – São Paulo: SME / COPED, 2021. Disponível em: [https://prefeitura.sp.gov.br/web/imigrantes\\_e\\_trabalho\\_decente/w/programas\\_e\\_projetos/portas\\_abertas/259310](https://prefeitura.sp.gov.br/web/imigrantes_e_trabalho_decente/w/programas_e_projetos/portas_abertas/259310). Acesso em: 12/08/2015

SILVA, Felipe Rezende, DUVAL, Fernandes. Desafios enfrentados pelos imigrantes no processo de integração social na sociedade brasileira. Revista do Instituto de Ciências Humanas – vol.13, nº18, 2017. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/revistaich/article/download/16249/12788/59525> . Acesso em: 12/08/2025